



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIBA DE ÂNCORA
CONCELHO DE CAMINHA
4910-318 RIBA DE ÂNCORA

ACTA Nº 6

No vigésimo nono dia do mês de Dezembro, do ano dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, na sede de Junta de Freguesia de Riba de Âncora, reuniu a Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora em sessão ordinária, convocado pelo Presidente da Mesa da Assembleia, Manuel Dantas.

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

- 1 – Período antes da ordem do dia.**
- 2 – Apreciação e aprovação da Acta n.º5**
- 3 – Informações e situação financeira da Junta de Freguesia.**
- 4 – Apreciação e aprovação das Grandes Opções do Plano e proposta de Orçamento para 2011.**
- 5 – Período de Intervenção do Público.**

1 – Período antes da ordem do dia

Para este ponto inscreveram-se os senhores delegados Cidália Moreira, Amândio Alves, Filipe Pires e o Presidente da mesa Manuel Dantas.

A senhora delegada Cidália Moreira questionou o executivo sobre o que foi feito em relação à presa da Fonte Susana. Referiu ainda sobre a existência de uma vinha no caminho do Salto, em perigo de queda.

O senhor delegado Amândio Alves, referindo-se ao protocolo assinado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Caminha, relativo ao Polidesportivo, perguntou qual era a data do início para a cláusula de cedência de vinte e cinco anos.

O senhor delegado Filipe Pires elogiou a informação detalhada que o executivo apresentou sobre as actividades desenvolvidas desde a sessão da última Assembleia. Perguntou o que o executivo pretendia com a intervenção da arquitecta da Câmara Municipal sobre uma reunião de trabalho para a criação de um núcleo museológico na Escola Comendador Ramos Pereira.

O senhor Presidente da mesa Manuel Dantas referiu que existem trabalhos inscritos no Plano de Actividades da Junta e que nunca são iniciados.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia, começou a sua intervenção cumprimentando verbalmente o Presidente da mesa, secretários, membros da Assembleia e público.

Em relação à Fonte Susana referiu que aguarda que seja a Câmara Municipal a resolver o assunto. Sobre a vinha do caminho do Salto, disse que os herdeiros já foram contactados para a remoção da mesma.

Quanto ao Protocolo do Polidesportivo, no que se refere à segunda cláusula, o senhor Presidente da Junta mencionou que a contagem será feita a partir do dia mencionado no auto da entrega da conclusão da obra.

Sobre a reunião com a arquitecta da Câmara pretendeu-se que fossem dadas orientações para a criação de um núcleo museológico.

Em relação aos trabalhos inscritos no Plano de Actividade informou que os mesmos terão início logo que haja verba disponível.

2 – Apreciação e aprovação da Acta n.º5

Procedeu-se à votação, a acta foi aprovada por cinco votos a favor e duas abstenções.

3 – Informações e situação financeira da Junta de Freguesia.

Para este ponto inscreveu-se o senhor delegado Amândio Alves.

Perguntou se a receita chega para a despesa e se vai ficar algum pagamento pendente para o próximo ano. Sobre os documentos fornecidos pelo executivo, sobre a execução financeira, perguntou o porquê de uma diferença do valor pago e do valor inscrito no Plano Plurianual de Investimento.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIBA DE ÂNCORA
CONCELHO DE CAMINHA
4910-318 RIBA DE ÂNCORA

O senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu que essa diferença de valores ainda não estava lançada na respectiva rubrica orçamental. Disse ainda que todos os pagamentos referentes ao ano corrente foram pagos até à presente data.

4 – Apreciação e aprovação das Grandes Opções do Plano e proposta de Orçamento para 2011.

Para este ponto inscreveu-se o senhor Delegado Filipe Pires

Começou a sua intervenção referindo que o orçamento diminuiu e por conseguinte é necessário ter em atenção a essa diminuição, pois havendo menos verbas, há menos dinheiro para investir na freguesia.

Referiu ainda que a Junta de Freguesia está a ficar cada vez mais dependente da gestão da Câmara Municipal. Parece estar a perder autonomia, qualquer obra é da responsabilidade da Câmara. Em relação ao que está estipulado estão dois caminhos previstos, gostaria de discutir qual a prioridade destes caminhos uma vez que existem outros caminhos com maior prioridade.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia, começou a sua intervenção referindo que se não há financiamentos as obras não podem ser realizadas. Mencionou que a Junta de Freguesia apenas tem como receitas a verba do Fundo de Financiamento das Freguesias e os protocolos celebrados com a Câmara Municipal

Procedeu-se à votação, obtendo-se quatro votos a favor e três abstenções.

A deliberação, ora tomada, foi aprovada em minuta, com cinco votos a favor, zero votos contra e duas abstenções.

5 - Período de Intervenção do Público

Para este ponto inscreveram-se os senhores Pedro Mateus e Gaspar Pereira.

O senhor Pedro Mateus referiu que tinha visto o motocultivador da Junta circular fora do horário laboral. Perguntou ainda se a renda da Casa de Habitação Social não era suficiente para comprar tinta e pintar de modo a acabar com as infiltrações. Referiu ainda que um armário com livros, existente na cave da Sede da Junta está bastante degradado e seria bom estar noutra local.

O senhor Gaspar Pereira referiu que no loteamento onde mora existe uma grelha bastante danificada podendo pôr em perigo para quem circula. Pediu ainda que não fosse esquecida a limpeza na zona envolvente ao loteamento.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia, iniciou a sua intervenção mencionando que o armário que o Senhor Pedro referiu está intacto e não degradado. Não se encontra noutra local pois é bastante alto. Quanto à circulação do motocultivador da Junta, circula fora do horário laboral para prestar serviços às Instituições da Freguesia ou deslocação da funcionária para prestar serviços relacionados com a Junta. No que respeita à Casa de Habitação Social reconhece que precisa de ser pintada, mas a verba não dá para nada, pois o valor da renda é um valor simbólico.

Em relação ao Senhor Gaspar foi dito que a Junta alertou a Câmara para a necessidade de restaurar a grelha pois foi danificada pelas obras do loteamento.

Terminada a ordem de trabalhos, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

Também fazem parte desta acta a cassete número dez, que fica arquivada nesta Junta de Freguesia.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

Primeiro Secretário:

Segundo Secretário: